



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1160

QUINTA-FEIRA

14

SETEMBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELÓS

## DR. VASCO DE FARIA

### GOVERNADOR CIVIL DE VIANA DO CASTELO

O Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, que a inteiro contento exercia o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, vai ser nomeado Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo. A sua posse, em Lisboa, está prevista para 21 de Setembro corrente.

A administração do Dr. Vasco Faria dos interesses do vasto e precário concelho de Barcelos fica assinalada brilhantemente na história do município, pelos relevantes serviços que lhe prestou.

E foi a sua revelação neste cargo que lhe proporcionou a consagração dos méritos pessoais, culturais e políticos, do homem integralmente dedicado às missões que lhe são incumbidas. Pessoa consciente, sensível e equilibrada, tem o segredo da acção justa na função pública. Não o entusiasma de mais as facilidades nem o desanimam as dificuldades, mantendo-se permanentemente em regularidade exemplar. A sua boa vontade, apoiada em espírito forte e culto — reservado e audaz quando a prudência lho impõem — faz do Dr. Vasco Faria o homem sempre pronto a servir, aonde for chamado. E a sua dedicação é tal que nem os sacrifícios, sejam quais forem, o detêm perante o dever, que apenas sabe cumprir e não discutir. Mantém-se fielmente constante naquela linha que enobreceu seus ilustres maiores, cujas virtudes integrais, respeita e cultiva. Verdadeiro protótipo do cavalheiro para quem a honra é o melhor timbre. Homem de carácter são, daqueles que não vacilam em qualquer emergência e que, embora aparentemente indiferentes às consequências, só suspendem os passos no termo da jornada, na certeza antecipada de que, como consequência da permanente fidelidade aos princípios, terminam sempre por chegar aonde queriam e deviam ir. E em consciente e permanente determinação, sem despiçência pelas facilidades e méritos alheios, sem menosprezo pelos direitos da justiça, a quem quer que esta assista. Homem formado no culto da tradição, adaptado, contudo, em justa medida, à evolução, por vezes estonteante, destes tempos desempoeirados e progressivos. Verdadeiro valor público, com outro pormenor assinalável: o de se ter revelado na terra natal, na qual, segundo a afirmação evangélica, ninguém é profeta.



Dr. Vasco de Faria

Perde Barcelos um magistrado; ganha um governador o Distrito de Viana do Castelo. Ambos — os barcelenses e os vianenses — estamos de parabéns. Nós — pela revelação do homem público; eles — pela sua acção imediata. Todos — pela intercomunicação de valores, que jamais se limitarão, jamais se acanharão, em regiões e até já nem em fronteiras.

O Dr. Vasco Faria dispõe de virtualidades próprias para bem servir; e a bem servir é que se vence realmente.

M. G.

Uma comissão a que preside o ilustre deputado e nosso querido conterrâneo Sr. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, promove uma sessão solene de homenagem ao Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, que terá lugar

## Regresso do Ultramar

Tivemos o grande prazer de cumprimentar nesta cidade, o Sr. Eng.º Alfredo Amaral, nosso muito estimado amigo, filho do também nosso amigo Sr. Adelino Amaral, considerado industrial de alfaiataria.

O Eng.º Alfredo Amaral, que esteve no Ultramar Português em serviço de soberania, regressa definitivamente à sua terra e ao convívio dos seus familiares e numerosos amigos, que rejubilam com a sua presença entre nós, o que muito nos agrada noticiar.

## Campo de Recordações

Pelo Dr. Miranda de Andrade

Campo de recordações, pessoais e familiares, é, para mim, o Campo de São José, aquele sossegado bairro residencial da nossa terra, hoje retalhado, diminuído e quase desarborizado, mas que foi um largo campo bem arrelvado, de forma mais ou menos triangular, povoado, creio eu, de altos e copados plátanos e castanheiros da Índia, de boa sombra e grata presença.

Aí passei a infância, a adolescência e parte da juven-

tude (com excepção do tempo destinado aos estudos), e a ele ainda hoje regresso para ver e abraçar parentes que nele têm a sua morada. Como lá decorreram os anos da vida que jamais se esquecem, o Campo de S. José nunca me saiu da memória, quaisquer que fossem as andanças a que o Destino me sujeitou. Com frequência evoco os anos infantis em que me entretinha, com outros, nos múltiplos jogos próprios da idade, ao ar livre e em plena luz solar, lembrando-me nitidamente do entusiasmo que punha em duas actividades desportivas, a bem dizer nascentes nesse tempo: o futebol e o ciclismo.

Ainda de bibe, dei entrada naquela casa da esquina da Rua Nova de S. José, a casa-escola da Dona Filomena, onde se aprendiam as primeiras letras, se rezava e cantava, sob o ar sério e grave da mestra que nunca ria e cuja cabeça grisalha era constantemente agitada por um tique nervoso.

Diariamente, os ares do Campo eram postos em vibração pelos sinos da igreja de São José, a cujas festas, impregnadas de cânticos e de incenso, eu gostava de assistir, sobretudo as suas novenas ao santo patrono, no mês de Março, quando a doce e colorida Primavera ia tornar o Campo mais alegre e verdejante.

Mais ou menos no lugar onde está hoje um fontenário com seu ar de obelisco, havia um lago, interiormente cimentado, todo redondo, que, por vezes, os rapazes — percursores de um gosto agora muito generalizado — utilizavam como... piscina.

O casario circundante, a não ser um ou outro prédio modernizado, mantém actualmente o seu antigo aspecto: casas de habitação de gente da pequena e média burguesia, que não ambicionava senão viver num bairro saudável onde a Tranquilidade e o Silêncio também tinham fixado residência...

///

Mas outra recordação há, para mim, na entrada oriental  
(Continua na página 6)

## TEMAS ECONÓMICOS

### VII FEIRA DO CAMPO ESTREMEÑO

Sector dos que têm maior importância sócio-económica, a agro-pecuária deve ser intensificada ao máximo em Portugal e suas províncias do Ultramar, afim de se proporcionarem os alimentos necessários a todos os Portugueses e ainda aos estrangeiros que nos visitam, bem como rendimento capaz a todos os obreiros que se dedicam às actividades do campo. Importa que se procurem novas técnicas, contactos com outras gentes e acima de tudo um rumo certo e cada vez mais evoluído que a todos interessa de um ou de outro modo. Entre outros pontos de contacto para se atingir o desiderato em causa, contam os Portugueses que actuam na agricultura e na criação de gado com várias feiras agrícolas, inclusive a

Regional do Campo Estremeño, realizada anualmente na cidade de Zafra, em Espanha, ou seja na província da Estremadura. Situada a cerca de 70 Km. da mundialmente conhecida cidade de Badajoz, a qual pode ser tomada como ponto de partida para os Portugueses que queiram visitar a feira em causa, a Feira Regional do Campo Estremeño, que se realiza este ano pela sétima vez, é um elo magnífico e oportuno para todos os que queiram comprar ou vender artigos relacionados com o campo. Aberta de 2 a 9 de Outubro do ano corrente, o certame aludido, que é organizado como sempre pela Câmara Municipal de Zafra, coincide com a Feira de S. Miguel, realizada no ano corrente  
(Continua na página 6)

na próxima segunda-feira, dia 18, às 15.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.



A mesma Comissão promove, também, nesse mesmo dia, às 20 horas, na Albergaria dos Condes Duques de Barcelos, um jantar de confraternização, a que devem assistir as individualidades mais representativas do nosso concelho e do distrito.

Dadas as dimensões exiguas da sala, em relação ao interesse que está a suscitar esta manifestação de apreço e de simpatia pelo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que em breve deixará as suas funções, as inscrições serão limitadas, pelo que os interessados deverão inscrever-se até ao dia 14 (hoje), fazendo-o directamente naquele estabelecimento hoteleiro, ou pelo telefone n.º 82 601.

Preço de cada inscrição: 150\$00.

## Foi inaugurada a Delegação na Guarda de J. PIMENTA, SARL

A Organização J. Pimenta continua a expandir-se, através de locais de novas construções e da abertura de delegações. Desta vez, foi a Guarda distinguida com a inauguração de um moderno escritório situado na zona central, na Rua Marques de Pombal, n.º 3—2.º e cuja gerência é exercida pelo Sr. Afonso Henriques Nunes.

O acto inaugural foi muito concorrido. Além de autoridades civis, religiosas e militares, com realce para o Sr. Governador Civil da Guarda e presidente e vice-presidente do Município egitanense, compareceram também inúmeros clientes.

Após a bênção das novas instalações dada pelo cônego dr. Inácio Pereira dos Santos, seguiu-se um almoço comemorativo, no Hotel do Turismo, que reuniu cerca de duzentos convivas.

Aos brindes falaram o industrial João Pimenta que, agradecendo a presença de todos, anunciou ser intenção das empresas, que administra, construir em breve no distrito da Guarda, e o Sr. Governador

Civil que desejou felicidades à importante Organização J. Pimenta cuja reputação e idoneidade é testemunhada pelos clientes que nela aplicam, confiadamente, as suas economias.

Em nome dos clientes, falou o Sr. Antero Marques para tecer um rasgado elogio ao Sr. João Pimenta e seus colaboradores.

### CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

#### CONSULTAS EXTERNAS

##### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

##### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

##### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

##### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

##### OUIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

## O Cardeal Mindszenty presiderá em Fátima à Peregrinação do dia 13 de Outubro

O Cardeal Mindszenty, heróico mártir do comunismo e ardoroso campeão da Fé, vem a Fátima presidir à Peregrinação do dia 13 de Outubro.

Sua Eminência, primeiro como Bispo de Veszprém e depois como Cardeal Primaz da Hungria, procurou ardorosamente propagar a Mensagem de Fátima.

Dois meses depois de deixar a embaixada dos Estados Unidos, onde esteve retido durante 15 anos, mostrou o desejo de vir em peregrinação ao Santuário de Fátima. Ao ter conhecimento dessa sua vontade, a Diocese de Leiria dirigiu-lhe o convite oficial para presidir à Peregrinação do próximo dia 13 de Outubro. Sua Eminência, como era de prever, aceitou gostosamente.

Os motivos desta visita são dois:

1.º Manifestar o seu amor a Nossa Senhora de Fátima, cujo culto se esforçou por implantar na «Terra Húngara molhada em sangue», a qual não tem «outra esperança a não ser a Sua Grande Padroeira» (Carta Pastoral do Card. Mindszenty em 1947).

2.º Pedir a protecção de Nossa Senhora para os húngaros dispersos pelo mundo — e que encontraram a sua pátria espiritual em Fátima e que tanta devoção tem mostrado a este Santuário Mariano.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

## Duas cruzadas convergentes

Referimo-nos às cruzadas do desenvolvimento e da educação. Para que a primeira seja coroada de êxito completo, projectar-se com segurança no futuro, é absolutamente necessário que a segunda prossiga com redobrado vigor. O desenvolvimento económico de um País nunca assumirá a amplitude e a estabilidade ambicionadas se não dispuser de uma base educacional cada vez mais forte, em conformidade com as exigências das técnicas profissionais. Numa sociedade em permanente evolução, é preciso que a juventude das escolas seja activamente preparada para as tarefas que a esperam.

Significa isto que a cruzada da educação é de primordial relevância nos dias que vivemos. Temos de corrigir atrasos de séculos. Temos de evitar que os nossos trabalhadores necessitem de ir lá fora especializar-se em funções, cujo conhecimento pode ser adquirido em Portugal. É este, aliás, um dos objectivos da cruzada da educação.

Ainda em recentes declarações do Ministro de Estado Adjunto da Presidência para o Planeamento Económico, se chamava justamente a aten-

ção do País para este problema de capital importância. «No seguimento — disse o Sr. Dr. Mota Campos — das actuações oportunamente empreendidas e de outras que se impõe lançar, haverá que facultar à população portuguesa melhores possibilidades de acesso ao sistema educativo.»

Como é do conhecimento público, a batalha em que se encontra empenhado o Ministério da Educação Nacional destina-se precisamente a promover a democratização do ensino, que o mesmo é dizer: facilitar o acesso do maior número de indivíduos a todas as escolas, inclusive às Universidades. A continuação dos estudos para além da escolaridade obrigatória é uma necessidade premente e uma imposição inelutável da vida moderna. Disse o Ministro Mota Campos que a reforma do ensino em curso está marcada pela inequívoca preocupação de mobilizar e valorizar os recursos humanos do País, de que a indústria vai carecer para se desenvolver. É velho o aforismo: sem povo instruído, não há prosperidade económica. Sem sólida educação básica, não há economia ascensional.

## Casa Raul Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83  
Telefone 82273—BARCELOS

## Colégio D. António Barroso

TELEFONE 82 511

BARCELOS

ENSINO PRIMÁRIO — CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL  
(POR SECÇÕES E POR DISCIPLINAS)

Período normal de Matrículas (1 a 14 de Setembro).  
Os alunos internos e semi-externos ficam instalados no Lar de S. José — Quinta do Rio — Telef. 82582.

### Friso publicitário SABEDORIA

«O ruído nada prova. Muitas vezes uma galinha que pôs um ovo cacareja como se livesse posto um astro».  
(MARK TWAIN)

Uma quadra

Mentiu com habilidade,  
fez quantas mentiras quis;  
agora fala verdade,  
Ninguém crê no que ele diz.

### CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL  
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

### Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
VICENTE F. C.

### O MELHOR CAFÉ É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE Manuel da Cruz Pias  
«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

### Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—  
BARCELOS

### Exaustores de Cosinha Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

### PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28  
BARCELOS

### Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

### GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:  
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES  
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de

Telef. 82186

BARCELOS

### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186

BARCELOS

# DESporto

## Comentários...

(1) Acendeu-se, — parece que há sempre sangue novo — o esfuziante entusiasmo do sortilégio chamado futebol.

Todo o Continente português viveu, sofreu, e criticou, este começo da época 72/73, para não falarmos na extensão e repercussão que terá tido nas Ilhas Adjacentes, Ultramar, Brasil, e em qualquer parte onde pulsa um coração lusitano.

Pelas nossas bandas, mais propriamente Barcelos e seu vastíssimo concelho, aguardava-se este começo com visível ansiedade e uma expectativa enorme, dado que se tem gerado um clima eufórico à volta das aquisições feitas este ano para garantir a presença do Gil Vicente F. C. na 2.ª Divisão Nacional na próxima época...

///

(2) Todo o «mundo» barcelense suspirava por ver em acção competitiva um Neto (ex-Braga), Feijão (ex-Riopele), Murraças (ex-Varzim), António Maria (ex-Marinhas), Testas (ex-Farense), Campinense (ex-Peniche), isto para além de Gomes (ex-Guimarães), guardião de largos recursos mas a cumprir castigo federativo, Simões (ex-Olhavense) e Vieira (ex-Atlético), a contos com a legalização do «passe» de transferência — possivelmente um e outro já estão legalizados esta semana.

Se juntarmos a estas novas aquisições Silva I, Silva II, Marques, Cibrão, Martinho, Augusto, Miranda, Sá Pereira e Russo, facilmente se deduzirá que o Gil Vicente possui um plantel condizente com a premência da sobrevivência e até muito capaz de largos vãos...

///

(3) Não esmorece nem arrefece o entusiasmo de que todos os barcelenses estão possuídos. A comprová-lo, está o facto da presença de largas centenas de adeptos gilistas em Oliveira de Azemeis.

Dir-se-á, e não somos nós que vamos contrariar, que umas tantas peças do quadrado — formação — do grupo barcelense, não renderam o que se esperava.

A sobrecarga de alguns, e a apatia de outros, motivaram um desnivelamento notório na consecução de lances. Mas atentemos que era a primeira partida de Campeonato, e em jogo fora de casa. Também, dir-se-á, que era mais exigível a profissionais tidos e havidos como «bons» arietes e que falharam estrondosamente.

Tudo isto pode estar muito certo, mas de qualquer forma é um juízo muito precipitado. E a precipitação sempre foi e será má conselheira...

///

(4) Cumpre-nos e cabe-nos, a todos os barcelenses, a ingente e grata missão de acarinhar e defender os atletas, que ora nos representam, até prova em contrário de desinteresse ou apatia.

Não é, nem pode ser, por uma fugaz partida — e logo no começo —, que se podem fazer juízos temerários e opinar estultas ilações que a nada conduzem.

O certo, certíssimo mesmo, é que fomos angariar um precioso ponto em terra alheia.

Não estivemos perfeitos em

todos os sectores, mormente no atacante, isso é uma verdade. Mas busquemos outras razões, talvez mais profundas e condizentes com a verdade.

É que uma linha atacante, sem o apoio firme e constante da intermediária, não pode render o que lhe é exigido.

Claudica por estar desprotegida, e por a «entrega» do esférico ser sempre em péssimas condições, a destempo e para o pior lugar.

Faça a linha média o passe ao primeiro «toque», e com a preocupação de colocar o esférico nos espaços vazios.

Então, com os avançados que possuímos, naturalmente os golos não-de surgir para contentamento de todos nós.

Doutra forma, bem teremos que sofrer durante os noventa minutos...

## Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

### Oliveirense, 0 — Gil Vicente, 0

Jogo no Campo «Carlos Osório», em Oliveira de Azemeis.

Árbitro — Ramiro Simões (Porto).

As equipas alinharam:

**OLIVEIRENSE** — Saavedra; Inácio, Hernâni, Joaquim Jorge e Silva; Dario (Orlando) e João Costa; Arcílio (Zé Mário), Joaquinzinho, La-Salette e Armada.

**GIL VICENTE** — Neto; Feijão, Cibrão, Martinho e Murraças; Augusto, António Maria e Miranda; Testas, Campinense e Sá Pereira (Russo).

O campo registava enorme assistência, tanto local como barcelense. A falange de apoio gilista sobressaía com as suas garridas e brilhantes bandeiras, dando uma nota simpática e colorida ao ambiente, que era denso e tenso, pois enorme ansiedade reinava entre os prosélitos de um e outro Clube.

Como era devido, as equipas começaram com largas cautelas e estudo mútuo, como a procurarem adivinhar onde residia «os pontos mais fracos».

Neste ensaio se passaram 30 m. de jogo agradável, mas sem acutilância de uma e outra avançada, repartindo-se as jogadas no meio-campo, mas sem fazerem perigar uma ou outra baliza.

Sem grandes riscos, a nota mais alta surgiu aos 33 m., com um forte remate de Dario,

ao qual Neto se opôs com uma brilhante defesa e a trave ainda foi sua aliada.

O restante desta 1.ª parte processou-se em toada mais monótona, e esporádicos remates de Augusto e Testas, sem força nem direcção, não chegaram para alertar a turma oliveirense.

No começo da 2.ª parte os locais pretenderam forçar o andamento, mas a defesa gilista, bem escalonada e com acerto, «matava» todas as pretensões.

Aos 67 m., novamente Neto se fez aplaudir ao desviar um potente remate de Joaquinzinho, e por aí se quedou as investidas da avançada de Oliveira de Azemeis.

Apática e mal servida, a avançada gilista nunca teve uma «chance» para mostrar a sua valia, e fazer perigar o último reduto do grupo da casa.

Por aquilo que fizeram, o empate a zero bolas aceita-se perfeitamente, visto que o futebol praticado por uma e outra turma quedou-se numa modéstia a roçar pelo trivial em equipas regionais.

A arbitragem, para não fugir também à regra, situou-se também num plano muito modesto.

Resultados gerais:

Lamas — Covilhã	2-0
Oliveir. — Gil Vicente	0-0
Académica — Penafiel	1-0
Vilanovaense — Fafe	0-0
Tirsense — Braga	1-3
Salgueiros — Sanj.	1-0
Varzim — Riopele	1-0
Famalicão — Espinho	1-0

## BARCELINHOS

### As tradições apagam-se

Dia-a-dia vai-se notando que as velhas tradições do povo, nas suas características de bairrismo e expansão das suas actividades, são votadas ao ostracismo com prejuízo de uma riqueza que era considerada de efeitos nobres na concepção de que o que é de bom para uma terra, quando lhe dá vida e beleza, se deve conservar.

Vejam os por exemplo a beleza que traziam ao Cávado e a Barcelos as regatas das diversas modalidades que punham em confronto colectividades que se guerreavam até ao último esforço para conservar as suas tradições de vencedores, principalmente em Barcelinhos e Barcelos.

Vejam também as provas de natação vividas com euforia aos gritos dos adeptos sempre ferrenhos e inconformados.

Vejam ainda os formidáveis passeios de barco rio abaixo até à foz do Cávado, com dezenas de barcos sulcando rio abaixo à sombra dos frondosos ameios entre cânticos de alegria ou ao som dos altifalantes, unindo-se todos os comparsas numa solidariedade fraterna, misturando os seus farneis e vivendo horas inesquecíveis de amizade e alegria.

Vejam mais ainda o movimento de forasteiros que até Barcelos se deslocavam dando alegria e comércio à cidade, ao mesmo tempo que apreciavam as nossas belezas sempre dignas de uma visita demorada e atenta pela paisagem e pelo seu artesanato.

Diziamos que dia-a-dia tudo se vai apagando quase ao apertecer-nos dizer que dentro de alguns anos talvez os barcelenses não liguem importância alguma ao lindo Cávado e mais ainda às actividades desportivas e recreativas.

Mais uma época balnear está na penumbra e das actividades aquáticas se resta a aprendizagem de natação que o Clube Desportivo local proporciona aos filhos dos seus associados na piscina provisória construída na margem esquerda do rio.

Verificando tão flagrante falta de interesse pelo rio e suas actividades, ocorre-nos lançar um grito de alerta àqueles *Barcelinenses* que outrora lutaram pelo desporto no *Velho Vasco da Gama*, para que se unam organizando algo que rivalise novamente com os apagados de Barcelinhos, afim de que Barcelos e o Rio Cávado volte futuramente a ser aquilo que realmente deve ser.

Na realidade, no nosso entender só assim será possível fazer reviver uma tradição que era a alegria do povo.

E porque não a colaboração de todos para que assim aconteça?...

### Homens e Desporto

Trabalha afanosamente para conseguir o objectivo seguro para a conquista do melhor lugar, a direcção do Clube Desportivo «Os Galos». Disputará na presente época a I Divisão do Regional da A. F. de Braga e esperamos que seja auspiciosa a sua participação, obtendo os resultados ambicionados para a subida de divisões.

Conhecedor e adepto das actividades desportivas, o actual presidente da Direcção do Rev.º Faria de Brito é um verdadeiro condutor de homens, o que dá logo a perceber que dentro do clube reinará a autêntica e desejada união para que entre os atletas haja a mais estreita amizade e disciplina, ao lado de uma dedicação plena de esforços para que

## Doentes hospitalizados

Num quarto particular do hospital da Misericórdia desta cidade, encontra-se internada a Sr.ª D. Maria Perez de Jesus Fernandes, esposa do nosso querido amigo e assinante Sr. Francisco Izidio de Jesus Faria, considerado comerciante de relojoaria, nesta cidade.

— No mesmo estabelecimento de assistência e, possivelmente, para ser sujeito a uma intervenção cirúrgica, encontra-se em tratamento o nosso amigo Sr. António Miranda da Silva, empregado superior da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.da.

**Forge**  
**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## QUINTA

Aluga-se dentro de Barcelos.  
Falar em Costas & Quintela, Ld.ª.

O Clube se guinde ao lugar que ambiciona.

Ao lado de Padre Faria de Brito está uma pleiade de bons e dedicados elementos que também são autênticos desportistas e trabalhadores incansáveis para que «Os Galos» ultrapassem o limite das suas ambições.

Os atletas, jovens na sua quase totalidade, será o fulcro das atenções dos seus admiradores, e estamos convictos de que darão o seu melhor para conseguirem nota alta na aplicação nos encontros, com o objectivo da vitória o progresso do clube e da terra e mais que isso, chamar a atenção das suas habilidades e valia técnica, para uma possível passagem para o quadro de clubes mais grandiosos.

Fazemos votos para que o Clube «Os Galos» faça uma brilhante carreira desportiva na presente época.

### Fazem anos

No dia 13 a Sr.ª D. Elisa Pereira de Faria, estremosa Mãe do nosso colaborador em Barcelinhos;

No dia 16, a Sr.ª D. Zélia Martins da Costa Antunes, dedicada esposa do Sr. Belmiro Antunes, comerciantes;

No dia 22, o Sr. Cecílio Cachada de Magalhães, comerciante e director do Grupo Coral Sacro.

Parabéns e votos de felicidades.  
A. F.

**Galeria**  
fotografia  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A  
BARCELOS

## Casamentos

(Continuação da pág. 6)

muito ilustre Subdelegado de Saúde nesta cidade.

A cerimónia decorreu num ambiente da maior intimidade e a ela presidiu o Rev.º Padre Joaquim Faria de Brito, abade de Chorento, acolitado pelo Rev.º Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

No final os noivos e seus familiares e convidados, reuniram-se num almoço que teve lugar no Hotel Parque, de Viana do Castelo, que decorreu em franca e fraterna amizade, tendo-se trocado saudações, de referir, porém, aquelas que puseram em destaque bem merecido as altas e excelentes qualidades de carácter e de bondade dos noivos e seus pais.

«Jornal de Barcelos» deseja ao novo lar um futuro risonho e que as virtudes ancestrais que herdaram dos seus maiores se mantenham para maior dignidade das responsabilidades que agora contraíram.

Na Igreja Matriz da Cidade, a menina Maria Deolinda Araújo da Costa, filha da Sr.ª D. Gracinda Barroso de Araújo e do Sr. Manuel Gonçalves de Castro, nosso amigo e considerado industrial, consorciou-se com o Sr. José Augusto Correia de Brito, filho da Sr.ª D. Ana Joaquina da Silva Correia e do também nosso amigo e comerciante Sr. José Joaquim Carvalho de Brito.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Frei Benjamim de Alvelos, que na altura própria proferiu uma interessante alocução na qual exaltou as virtudes morais e de trabalho dos noivos e seus familiares.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

No final, no restaurante da Pousada da Franqueira, foi servido um almoço a todos os convidados, que deu pretexto à troca de amistosos brindes.

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira e sob a presidência do Rev.º Padre Aurélio Ribeiro, uniram os seus destinos pelos laços sagrados do matrimónio, a menina Custódia Lourenço de Carvalho filha da Sr.ª D. Violante Lourenço de Carvalho e do Sr. João Lopes de Carvalho já falecido, com o Sr. Luís de Sousa Lima, 1.º sargento do Exército e residente em Penafiel, filho de D. Maria Amália da Rocha, já falecida e do Sr. José Luís de Sousa Lima.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Júlia Natália do Nascimento e seu marido Sr. Diógenes Soeiro do Nascimento, de Braga.

No restaurante da Pousada, pela acreditada casa «Três Marias» foi servido um almoço aos convidados.

«Jornal de Barcelos», felicita os noivos e deseja-lhes as maiores venturas na vida difícil que vão encetar.

## Pedido de casamento

Pela Senhora D. Júlia Maria da Silva Andrade da Costa Fernandes, esposa do Sr. Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, foi pedida em casamento para seu filho José Fernando Andrade da Costa Fernandes, Quintanista de Direito, a Senhora Doutora Maria João Costa Oliveira Dimas, filha da Senhora D. Maria Bernardina Ferreira da Costa Oliveira Dimas e do Senhor José Oliveira Dimas, da Vila de Sousel (Alto Alentejo).

O enlace realiza-se brevemente.

## SOCIEDADE

### Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

A menina Maria de Fátima Basto Vieira; a Sr.ª D. Almeirinda Ferreira de Lemos Correia e o Sr. Rev.º Padre Abel Gomes da Costa.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues Pereira, professora oficial; e o Sr. José Miguel Vasconcelos Santos.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto de Faria, D. Maria Teresa de Faria da Quinta, D. Alice Rodrigues Araújo, D. Zélia Martins da Costa Antunes e D. Diinorah Pereira Siuquiera Branco; os Srs. Dr. Fernando José Martins Correia de Campos e Joaquim José de Lima Reis e o menino Manuel Amadeu Gomes Vieira.

No Domingo

O Sr. Dr. Artur José Queiroz de Sousa Basto e José Agostinho da Silva Carvalho.

Na 2.ª-feira

Os meninos Eulália Maria Serrano Nunes de Oliveira e Vasco Miguel Teixeira de Carvalho; a Sr.ª D. Maria Elizabeth Santos d'Oliveira e o Sr. António Augusto Veloso de Araújo.

Na 3.ª-feira

As Sr.ªs Dr.ª D. Maria José Basto Pacheco Rodrigues Maciel, D. Maria do Carmo Guimarães Carmona, D. Amália Meira Fontainhas da Graça Faria e D. Maria Celeste da Silva Torres e o Sr. António Augusto Matos de Carvalho.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Judit da Glória Moreira Ribeiro Pereira e os Srs. António Augusto Vieira Correia, José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale e José Alfredo Lopes de Miranda.

## Nascimento

A esposa do nosso amigo Sr. Cândido de Jesus Faria, Sr.ª D. Maria de Lurdes Torres Matos Faria, professora oficial, deu à luz uma robusta menina, com a maior felicidade, pelo que mãe e filha se encontram bem.

Cumprimentamos os pais da neófita e desejamos a esta as maiores venturas.

## Baptizado

Foi baptizada na Igreja Matriz desta cidade, uma filhinha da Sr.ª D. Maria da Conceição Monteiro de Sousa Araújo, funcionária do Grémio do Comércio e de seu marido Manuel Cardeiras de Araújo, professor da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

A neófita, que recebeu o nome de Maria Manuela, teve como padrinhos a sua avó materna Sr.ª D. Maria Cecília Saraiva de Sousa e seu tio materno, jovem filho daquela, Duarte Nuno Monteiro Saraiva de Sousa.

## António Alberto C. da Silva

Hoje, encontra-se em Festa o lar do nosso amigo e assinante, Sr. António Alberto Caravana da Silva, que na companhia de sua esposa e filhinho, festeja o seu aniversário.

Que a efeméride se repita por muitos anos, são os votos de «Jornal de Barcelos».

## Teatro Amador da F.N.A.T.

Continuam a merecer a maior aceitação do público em geral os espectáculos de Teatro Amador que a F. N.A.T. leva a efeito nas mais diversas localidades.

Assim:

Dia 23 de Setembro — O Grupo Cénico da Delegação da F.N.A.T. de Coimbra apresentará a «Farsa do Homem que Casou Com Uma Mulher Muda» de Anatole France — versão de Pedro Lemos e «Um Pedido de Casamento», de Anton Tchekhov — versão de António Lopes Ribeiro.

Dia 9 de Setembro — O Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular de S. Félix da Marinha apresentou a peça «O Médico à Força» de Molière.

— Dia 23 de Setembro — O Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular de Alfena leva à cena «Fedra» de Miguel Unamuno.

Leia divulgue, e assinie o JORNAL DE BARCELOS

## Falecimentos

### D. Maria Rosa da Costa Martins Fins

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, onde desde há tempos se encontrava internada, faleceu às primeiras horas da manhã de terça-feira, a Sr.ª D. Maria Rosa da Costa Martins, de 78 anos de idade, esposa do nosso estimado amigo e assinante Sr. José da Silva Vieira Fins, considerado industrial de alfaia-taria.

O funeral da saudosa extinta, que era mãe, pelo primeiro matrimónio, dos Srs. David da Costa Martins Braga, teve lugar ontem à tarde, saindo o féretro da Igreja da Misericórdia para o cemitério municipal, nele se tendo incorporado centenas de pessoas e ainda deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

À família enlutada, especialmente a seu marido, apresentamos sentidas condolências.

### D. Joaquina da Costa Cardoso

Na sua residência, na freguesia de Remelhe, faleceu a Sr.ª D. Joaquina da Costa Cardoso (Barroso), professora oficial, de 66 anos de idade, viúva do que foi também professor naquela freguesia Sr. António de Sousa Barroso.

Era mãe da Sr.ª Dr.ª D. Maria Arminda Cardoso de Sousa Barroso, casada com o Sr. Dr. Octávio Edgar Silva Ferreira e do Sr. António José Cardoso de Sousa Barroso, casado com a Sr.ª D. Maria Eunice da Silva Ferreira.

A saudosa extinta foi a sepultar, depois das cerimónias fúnebres na manhã da última terça-feira, tendo a presença de numerosas pessoas e de deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e de Leixões.

A toda a família a expressão do nosso profundo pesar.

## VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

## Terreno

Vende-se lote de terreno para construção, situado no Loteamento Alcades de Faria, nesta cidade.

Informa esta Redacção.

## Vende-se

Posição de 2.ª Classe da Cooperativa Problema da Habitação, com direito a construção imediata.

Informa esta Redacção.

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

### Justa proposta

No passado dia 12 do corrente, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal, que tratou de diverso expediente.

Antes, porém, aquando da abertura, o Presidente da Câmara usou da palavra para elucidar que esta seria a sua antepenúltima sessão, a que teria a honra de presidir, visto que, como é já do conhecimento geral, fora designado para Governador Civil de Viana do Castelo.

Congratulou-se, e agradeceu a fidelidade sempre presente da Vereação, assim como tornou extensivo o seu agradecimento a todos os funcionários municipais, mormente os que mais de perto trabalharam com a presidência.

Focando diversos aspectos, com a inerência e promoções já conquistadas na vizinha Espanha, visou sobretudo o campo promissor de estreitamento turístico com o Brasil e França, rogando que não deixassem esfriar tão prometedoras realizações, isto a bem de Barcelos, pois poder-se-ia tornar a capital da «simpatia» em Portugal.

Muitos outros aspectos focou com a incidência das obras em curso, muito principalmente com o alojamento das famílias da «velha» rua Nova de S. Bento, para que num prazo muito curto haja a demolição dos «abarracamentos» ali existentes.

Em resposta, e em nome de toda a Vereação, usou da palavra o Senhor Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Referindo-se ao alto cargo que o Dr. Vasco Faria iria desempenhar, disse da enorme satisfação que tal nomeação suscitou nos seus pares e nos barcelenses em geral, já que era uma demonstração das suas altas qualidades pelos poderes públicos, mas penalizou-se, interpretando toda a Câmara, e no sentido geral Barcelos, por ver afastado da presidência um elemento tão válido e tão dinâmico, que a tudo e a todos impulsionou.

Assim, para além de outras obras de vulto, realçou a promoção rápida que se processou o já donairoso Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos, propondo à Câmara que ao Pavilhão de Barcelos fôsse dado o nome «DR. VASCO FARIA».

Tal proposta foi aceite por unanimidade e vivamente aclamada.

### A Prevenção Rodoviária Portuguesa

Lembra que conduzir em jejum pode ser tão inconveniente como pegar no volante depois duma refeição em que afundamos toda a nossa capacidade de reagir.

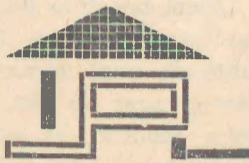
Em viagem, alimente-se, mas não cometa excessos.

**COMPRE EM**

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

**APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE**

**200 CONTOS**



**LOCAIS DE CONSTRUÇÃO:**

**SUGESTÃO:**

Para umas FÉRIAS ECONÓMICAS utilize os nossos excelentes APARTAMENTOS TURÍSTICOS

**Lisboa  
Amadora  
Reboleira  
Paço de Arcos  
Cascais  
Coimbra  
Porto  
Luanda**

Informações nos locais de construção e nos escritórios

LISBOA — Pr. Marquês do Pombal, 15-Telef. 45843-47843  
SEDE SOCIAL — Queluz-Av. António Enes, 25-Telef. 952021/2

**J. PIMENTA, S. A. R. L.** tem representantes em todo o País. Procure o agente da sua localidade.

## A juventude Japonesa não diz «Não» ao Cristianismo

A juventude japonesa está hoje atormentada por uma grande inquietação. Quinze milhões de jovens representam um capital, mas de tal capital o Estado não sabe fazer outra coisa senão torná-lo instrumento a serviço da gigantesca máquina do processo da industrialização. Na paisagem desértica dos anónimos massificados pela técnica, os jovens descobriram o perigo da desumanização.

Milhões de japoneses assistem todos os dias a um episódio na televisão, o qual apresenta as aventuras de uma rapariga do campo, de seu nome Mayuko, emigrada para a grande cidade de Tóquio, procurando desesperadamente a mãe. Nestas últimas dez semanas, entre os livros mais vendidos no Japão encontramos o diário de uma estudante de 20 anos, activista nos grupos contestatários, que morreu suicida: um livro que recolhe testemunhos vivos dos efeitos da droga nos jovens; o magistral livro de um conhecido chefe budista, perigo em problemas da juventude; e a obra de um grande escritor que se interessou vivamente por estes mesmos problemas.

Três vezes ao ano o templo de Kamakura, o maior templo Zen, se enche de estudantes que, durante sete dias, se submetem a uma severa maratona de reuniões comunitárias. Mas que representa tudo isto perante os 700.000 estudantes de Tóquio? De facto, também para os participantes nas assembleias de Kamakura, o «Zen» representa frequentemente uma prova de força. Que grau de contacto têm os estudantes japoneses com o bu-

dismo? Segundo um inquérito, de 100 estudantes, só 7 se declararam ligados à religião; e destes sete só 3 pertencem a uma seita budista. 60% do mundo estudantil declara ter interesse pelo Cristianismo; devemos então concluir que estamos perante uma «grande ocasião».

Os jovens japoneses dão conta, talvez com maior intensidade do que os adultos, de que a religião representa a saída mais personalizante das aspirações de uma humanidade despersonalizada pela técnica, porque coloca esta mesma humanidade em tensão com a fé, com a esperança e com o amor.

Os olhos atentos e perscrutadores de muitos jovens japoneses estão voltados para os cristãos, cheios de grande esperanças. Interessam-se menos pela doutrina; muito mais pelo nosso estilo de vida, pelo nosso modo de ajustar a existência. Perscrutam os nossos rostos, para ver se eles exprimem aquela felicidade de ressuscitados de que tanto agora se fala; observam as nossas comunidades e o tipo de relações que em tais comunidades se pratica, para verificarem se elas espelham de facto uma realidade a que vale a pena aderir e tornar própria.

## Escola de Hotelaria e Turismo do Porto

Encontram-se abertas as inscrições nesta Escola, para frequência dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento, nas seguintes secções:

Recepção, Andares, Mesa/Bar, Cozinha/Pastelaria e Economato.

Os interessados devem informar-se das condições, na Secretaria da Escola, Rua do Bonjardim, 648 — PORTO — Telf. 26177.

## CINEMAS



**APRESENTA**

Sexta-feira, 8

**A FAMÍLIA ROBINSON**

com STEVE REEVES (10 anos)

Domingo, 10 — às 15,30 e 21,30 h.

**A MALUQUINHA DE ARROIOS**

Filme Português (18 anos)

A seguir:

**OS ASSASSINOS TAMBÉM CHORAM**

## A Prevenção Rodoviária Portuguesa

Lembra que na estrada cortada pela luz certa dos nossos faróis, outra luz mais forte é semelhante a um ataque súbito a que os nossos nervos podem responder impulsivamente.

Respeite o Código. Não seja causa de perigo para os que se cruzam consigo. Baixe as luzes com a devida antecedência.

## CASAS

**ALUGAM-SE**

No lugar da Agrela — V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

## Farmácia de Serviço

DOMINGO, LAEMLA na Rua D. António Barroso.

Novidades

**BOUTIQUE**

**COLDRE**

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE

**Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

**VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
T. S. F. — T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante**

**PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

**Confeitaria e Pastelaria**  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**

prefira sempre a

**Sa Soucasaux**

os fotográficos. Motores  
lega. Motores sob pressão.  
bríficos e todo o electro-  
doméstico.

f. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campo da Folra — Telef. 82453 BARCELOS

**DROGARIA MODERNA**

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas  
Artigos de Pesca  
Perfumaria  
Produtos de Beleza  
Artigos de Borracha

Instalações provisórias  
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404  
BARCELOS

## VILA SECA EM FESTA

### Nas «Bodas de Prata» sacerdotais do seu pároco

A laboriosa freguesia de Vila Seca estará em festa no próximo domingo. Vai celebrar as «bodas de prata» sacerdotais do seu pároco, Rev.º Padre António Areias da Costa que, simultaneamente comemora, também, vinte e cinco anos da sua entrada naquela freguesia.

Duas datas que a população da vizinha freguesia vai



comemorar com muito interesse, envolvendo o seu pastor naquele ambiente de simpatia e de carinho que bem merece, não só pelo que tem contribuído para o progresso e engrandecimento do meio, como também pelos serviços que tem dispensado em benefício dos seus paroquianos, no sentido de os ajudar na sua promoção sócio-económica, levando-os a realizações válidas e a cometimentos que só lhes tem trazido vantagens e prestígio.

O Padre Areias da Costa é uma figura bem conhecida no nosso meio e goza em todos

os sectores da maior estima e de muita consideração. É um orador dos mais distintos e as suas qualidades de sacerdote têm sido evidenciadas através da prática das melhores virtudes, como a caridade e a bondade.

Tem uma obra grandiosa, de extraordinário interesse que lega à freguesia, como testemunho da sua acção, do seu dinamismo e do seu querer. Incansável e persistente, o Padre Areias da Costa conseguiu realizar melhoramentos que são outros tantos motivos de interesse e de progresso para a freguesia.

Deve-se-lhe a compra do Passal e residência paroquial, patrimónios de enorme valia; a construção do salão paroquial, uma obra de recreio e cultura, que tanta falta fazia no meio; a electrificação da freguesia, para que usou da sua influência pessoal junto dos responsáveis, que bem pode dizer-se quando ainda poucos sonhavam com melhoramento rural de tão grande valia, arranjo de caminhos, etc.

Por todas estas razões, a população de Vila Seca estará unida no próximo domingo, a fim de prestar ao Padre Areias da Costa as homenagens que bem merece.

///

O Padre António Areias da Costa é natural da freguesia de S. Miguel de Seide, concelho de Famalicão. Foi ordenado sacerdote no dia 20 de Julho de 1947, em Vila do Conde, tendo cantado a sua primeira missa na sua freguesia natal em 27 de Julho desse mesmo ano.

Em 12 de Setembro de 1947 entrou a pastorear a freguesia de Vila Seca, onde foi recebido com manifestações da maior simpatia, ali continuando a sua acção pastoral com o maior desvelo, dedicando todo o seu esforço e entusiasmo ao progresso da freguesia e da sua gente que, por isso, o considera, o respeita e admira.

## VII FEIRA DO CAMPO ESTREMENHO

(Continuação da pág. 1)

pela 555.ª vez, contando com vários pavilhões e parques com maquinaria para a agricultura e outras actividades, concursos de gado merino precoce, vacum retinto, selecto, etc. Igualmente se realizam durante a feira aludida concursos hípicas, torneios de futebol e outros desportos etc. Acima de tudo, tal como sucede com outras feiras voltadas continuamente para o progresso das actividades que representam, o certame a que nos estamos reportando tem a grande função de pôr lado a lado compradores e vendedores, a fim de cuidando todos os interessados dos seus negócios, colaborem igualmente com o incremento que todos desejamos e carecemos para os vários ramos da agro-pecuária, pois as necessidades alimentares da humanidade são cada vez maiores.

João Correia

## Comparticipações

Pela Direcção Geral dos Serviços Rurais foram concedidos à Câmara Municipal de Barcelos, as seguintes participações: para a obra da E. N. 549, construção do lanço entre a E. N. 204 e Quintiães — 44.800\$00; para a obra de reparação da E. M. 505, da E. N. 306 — Barcelinhos à E. N. 208 — 88.700\$00 e para a obra de reparação do lanço (Pinguela e Pedreira), 225.000\$00.

## CAMPO DE RECORDAÇÕES

(Continuação da pág. 1)

do Campo de São José: é a capela de São Bento, pequenina, toda branca, de cujos janelos laterais eu via brilhar lá dentro umas trémulas luzes votivas. Passei por ela milhares de vezes. Só recentemente, porém, tive conhecimento do seu especial interesse através de um artigo do Dr. Cunha e Freitas publicado numa revista de Lisboa. A capela, que o povo também designa por S. Bento da Buraquinha, foi fundada, em meados do século XVII, pelo Cónego Gaspar Pinto Correia, da Colegiada de Barcelos, natural de Grajal, na diocese de Lamego, para nela ser sepultado. Cobre a sepultura uma laje onde se lê numa inscrição latina que o Dr. Gaspar Pinto Correia faleceu em 4 de Maio de 1666. Tinha 68 anos de idade.

Foi o douto abade e escritor Diogo Barbosa Machado, autor da «Biblioteca Lusitana», quem estudou a vida e a obra do referido Cónego da nossa Colegiada, fazendo-nos saber que ele provinha de nobre família beiroa e que cedo entrou para a Companhia de Jesus, onde permaneceu vinte anos. Foi Mestre de Retórica no Colégio de Coimbra e Mestre de Filosofia no de Braga, demonstrando, no exercício de tais funções, «o grande talento que tinha para as letras humanas e divinas».

Escreveu e metrificou com igual correcção e elegância nos idiomas latino e português, mas de todas as suas obras literárias é digna de especial menção a que dedicou à memória de D. Teodósio II, 7.º Duque de Bragança e também

Duque de Barcelos, com o título «*Lacrimae Lusitanorum*». Foi pessoa muito considerada, literariamente, no seu tempo, porquanto nas primeiras folhas dessa obra, escrita em português e latim, há poesias diversas em seu louvor, principalmente da poetisa portuense Bernarda Ferreira de Lacerda, de Francisco de Sá de Menezes (autor do poema heróico «*Malaca Conquistada*») e do ilustre D. Francisco Manuel de Melo.

Quem me diria que naquela modesta e isolada capelinha, junto da qual inúmeras vezes passei, quer de dia, quer de noite, repousa, há muito, uma figura das Letras e da Igreja, extremamente dedicada a Barcelos, porque não só quis viver na nossa terra, mas nela morrer e dormir o eterno sono.

## DR. ÂNGELO AIRES

Do Vice-Reitor do Liceu Nacional Sá de Miranda, secção mista de Barcelos, Sr. Dr. Ângelo Ernesto Carneiro Aires, recebemos uma atenciosa carta na qual, ao deixar as suas altas funções pedagógicas, nos agradece a colaboração prestada durante o tempo que serviu nesta cidade.

Registamos a atenção do ilustre pedagogo e queremos significar-lhe que nada havia a agradecer, mas antes nós, pela sua elevada estima e muita consideração que sempre teve para com os representantes dos Órgãos da Informação, neste caso para com «Jornal de Barcelos».

Da sua educação, do seu fino trato e da sua ilimitada atenção para quantos de si se abeiravam, resultou uma estreita e útil colaboração que só deu prestígio e valorizou a sua acção dentro das funções que ocupou no nosso Liceu.

Ao cumprimentar o Sr. Dr. Ângelo Aires, queremos testemunhar-lhe os nossos agradecimentos e desejar-lhe, nas suas novas funções, as maiores felicidades.

## Casamentos

Na românica Igreja Matriz de Abade do Neiva, consorciou-se, no passado sábado, a menina Maria Delfina Pereira de Faria, assistente rural e gentil filha da Sr.ª D. Maria Pereira de Faria e do Sr. João Alves de Faria, considerado ajudante de notário aposentado, com o jovem médico Dr. José Mariano de Figueiredo Machado, filho da Sr.ª D. Maria Luísa de Sá Carneiro Machado e do Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado.

(Continua na página 4)

Nem sempre o agente da autoridade estará no lugar próprio a fim de intervir quando se torne necessário, nem sempre, mesmo, poderemos louvar a sua acção, em momentos de agitação, tão carecidos de serenidade, de presença de espírito, de compreensão, mas o facto pode estar na razão directa da nossa própria acção, das nossas (muitas vezes) incontidas atitudes e, até, nas nossas (depreciativas) considerações relativamente a essa função.

Sabemos (todos sabem) que a Corporação da P. S. P., nesta cidade, não possui o número de elementos rudimentarmente suficiente para que possamos exigir integral cumprimento das obrigações que lhe estão afectas: a própria Câmara Municipal já diligenciou no sentido de aumentar ao quantitativo da guarnição e não foi atendida. Há outras carências, ouvimos do próprio comandante-geral, que têm primária aceitação e merecem antecipada solução — para bem da comunidade.

## APONTAMENTO

Mas a verdade e apesar de tudo, dessa insuficiência e da nossa perturbação, nunca como hoje tivemos um escol de guardas da P. S. P. tão dedicados ao serviço, tão compreensivos e tão tolerantes, como efectivamente rígidos e inflexíveis, sabendo destrinçar o bem do mal, o acaso que prejudica do abuso intencional, a insuficiência do momento que se transgride da intolerável e incontável situação que é perturbadora e causa mal estar nas coisas e nas gentes...

Nós, que nem sempre aceitamos de boa mente a intervenção da autoridade, até em caso de terceiros, havemos de reconhecer que somos os primeiros a dificultar a acção da P. S. P. que, todavia, actua com toda a dignidade, com toda a correcção e com toda a urbanidade.

Poucos mas bons — poderemos acrescentar relativamente aos guardas da P. S. P. que hoje servem o Posto de Barcelos, superiormente comandados pelo sub-chefe-ajudante Mário Barros que veio trazer-nos uma orientação nova, diferente nas suas linhas gerais, embora as estruturas tenham de ser mantidas para um maior prestígio da autoridade. Disciplinado e disciplinador, de porte irrepreensível, austero e afável, solícito e atencioso, Mário Barros, comandante da P. S. P., nesta cidade, bem coadjuvado pelo subchefe Dias, elemento valioso na orientação do trânsito, mesmo sem lhe fornecerem as prerrogativas a quem tem legítimo direito para ordenar e regularizar esse mesmo trânsito, o comandante da P. S. P., diziamos, é bem o elemento coordenador e activo de que Barcelos precisava para manter uma linha recta na condução da ordem que os Barcelenses aceitam com agrado, sem relutâncias, pois ordeiros por natureza souberam sempre respeitar os direitos e as conveniências.